



## BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

## Vale a pena

Quando, com toda razão, fazem queixas sobre as dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, os jovens precisam considerar as oportunidades crescentes para os bilíngues. Falar idioma é garantia de bons empregos.

Hoje, às 10h, 97 tradutores públicos e intérpretes comerciais serão empossados na Junta Comercial de Minas Gerais. Estão preenchendo vagas para nove idiomas: alemão, árabe, chinês, espanhol, francês, holandês, inglês, italiano e latim.

Há trinta anos esse ato não era realizado no Estado.

## Fora de prumo

De novo querendo ser candidato à presidência da República, o deputado Ciro Gomes continua rude e agressivo, com todo o perfil de quem vai ficar no meio do caminho. O senador Cristovam Buarque (PDT), que também foi candidato a presidente, já mandou o recado, ao sugerir brusca mudança de rota. "Quem quer ser presidente não precisa estudar em Harvard; precisa é conhecer o Vale do Jequitinhonha".

Mas, como qualquer brasileiro, Cristovam sabe que Ciro Gomes carece é de um curso intensivo de boas maneiras.

## Falta espaço

No momento em que a administração municipal se dispuser a rever o projeto da Rio Branco, intocado há quase trinta anos, será necessário pensar não apenas nas pistas de rolamento para veículos, mas também nos passeios, que já não suportam mais o intenso movimento de pedestres. Precisam ser alargados, como também desimpedidos de carrocinhas e barracas.

## Aproveitando a coincidência

Não posso desperdiçar a coincidência. Agências internacionais de notícias anunciaram que algumas das mais importantes instituições ambientais do continente pretendem propor ao presidente Lula que ele assuma, sem delegações, a missão de salvar a Amazônia de um grande e próximo desastre. Pois, exatamente um ano atrás, escrevi neste espaço em defesa dessa tarefa pessoal do presidente. Reedito trecho daquele texto, que, sem maiores pretensões, acabou se antecipando ao que agora se propõe:

"Tem-se observado nos debates sobre o destino da Amazônia a variação desde manifestações do patriotismo ale-

górico até a total insensibilidade diante dos reais interesses da natureza. É em nome da racionalidade que me parece oportuna a intervenção pessoal do presidente da República. A região não pode ser tratada apenas como a floresta misteriosa e impermeável a empreendimentos sustentáveis, mas também não haveria de ser campo aberto e indefeso à intervenção estrangeira camuflada por algumas dezenas de ONGs".

E, mais adiante:

"A mais rica reserva natural do planeta vem sendo confiada ao sabor dos embates teóricos, enquanto a depredação prossegue feroz. Como se diz, ficamos nos extre-

mos: ou, como prega o ministro Mangabeira Unger, a Amazônia não é assunto para os ambientalistas, ou aquele deve ser território livre de nações indígenas".

Com o temor das discussões polarizadas, além de divergências essenciais no próprio governo, "chegamos ao ponto em que o tema já devia estar sob a orientação do presidente da República, não apenas por causa de suas responsabilidades políticas, mas pelas prerrogativas de comandante supremo das forças armadas, dadas as evidentes conotações no campo da soberania".

Assino de novo, um ano depois.

O.P.

RICARDO VALLE DE MELLO



**E** necessária a recomposição asfáltica da passagem de nível da Rua Dom Lasagna, no Bairro Mariano Procópio. O trecho está apenas no pedregulho, trazendo risco de quedas e acidentes para os pedestres. Mulheres com carrinhos de bebê e portadores de deficiência já sentiram na pele o problema.

## Automedicação

A Secretaria de Estado da Saúde preocupa-se com o elevado índice de automedicação, sem que milhares de pessoas saibam dos riscos que correm, quando, por conta própria, lançam mão da velha caixa de remédios, muitos deles até com validade vencida. Em Minas, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) reforça a necessidade de alerta, pois, nestes primeiros cinco meses do ano, foram notificados 896 casos de intoxicação relacionados a medicamentos.

Diz a Secretaria que até mesmo o uso de plantas merecem atenção, pois podem conter substâncias que trazem problemas.

## As vendas

O comércio nunca foi desmentido ao confiar no Dia dos Namorados a terceira melhor data do ano para as vendas. Mantendo a constatação, dizem comerciantes da Halfeld e das galerias que as vendas têm de entrar animadas em junho. Porque na segunda quinzena de maio os negócios mal deram para respirar.

A boa notícia para os vendedores é que os salários deste mês comecem a ser pagos na próxima semana.

Com a Redação